

NOME: MATTEUS HENRIQUE DE OLIVEIRA

TÍTULO: O PLANO JUVENTUDE NEGRA VIVA E O HORIZONTE DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES DE PESSOAS NEGRAS NO BRASIL

INTRODUÇÃO JUSTIFICATIVA E OBJETIVO GERAL DA PESQUISA OU DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Plano Juventude Negra Viva, lançado em 2024 pelo Governo Federal, inaugurou um novo momento para a elaboração de políticas públicas específicas para a juventude negra brasileira.

Nunca antes houve um plano específico para a juventude negra, com eixos e propostas verticalizadas para esse seguimento, que tanto necessita de políticas públicas segmentadas.

Nesse ínterim, o Ministério de Igualdade Racial sistematizou uma metodologia própria para a implementação do plano, que passa pela criação de um comitê gestor nacional, comitês estaduais e a contratação de agentes territoriais em cada unidade da federação.

Diante disso, o objetivo desta pesquisa é o de verificar a efetividade dessa metodologia de implementação do PJNV escolhida pelo Ministério de Igualdade Racial, identificando os avanços e os entraves dessa política nos estados, notadamente o Paraná.

Referida abordagem terá como ponto de partida a vivência do pesquisador como agente territorial do PJNV no estado do Paraná, o que permitiu identificar, por dentro da estrutura governamental, os elementos centrais da análise.

METODOLOGIA E ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

A pesquisa se realizará a partir da análise sistematizada das etapas de implementação do PJNV escolhidas pelo Ministério de Igualdade Racial, com a verificação crítica da efetividade de cada etapa.

Ainda, serão observados os objetivos do plano e as condições materiais oferecidas aos agentes para implementação, bem como os meios formais oferecidos pela equipe do Governo Federal para que o PJNV chegue aos jovens negros.

Por fim, serão identificados os elementos em que houveram avanços, bem como aqueles em que o trabalho dos agentes não pôde ser mais desenvolvido, diante das limitações impostas.

Referida pesquisa será notadamente baseada na experiência do pesquisador como agente territorial, fundada na documentação do PJNV, bem como nos relatórios elaborados em razão das etapas de implementação do Plano no Paraná.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da análise do Plano Juventude Negra Viva, bem como dos mecanismos ofertados pelo Ministério de Igualdade Racial para implementação do PJNV nos estados, foi possível identificar inúmeras limitações no trabalho dos agentes territoriais.

As limitações de ordem burocrática foram marcantes, com a ausência de figuras diretamente ligadas ao Ministério em todas as atividades com gestores públicos. Ainda, as dificuldades de ordem econômicas limitaram sobremaneira a presença física dos agentes nos territórios, inviabilizando um diagnóstico mais pormenorizado.

Por fim, os diversos eixos do plano tornaram difícil a identificação exata das prioridades do Ministério, ou seja, para qual área os recursos poderiam ser encaminhados com mais celeridade.

De igual modo, a falta de definição exata das etapas de implementação, por parte do Ministério, dificultou o entendimento, pelo conjunto dos agentes, de suas tarefas de curto, médio e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE

Juventude negra. Ministério. Políticas públicas. Governo Federal. Juventude viva.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à equipe do Ministério de Igualdade Racial pela experiência. Ao Governo Federal, na pessoa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por criar e priorizar, pela primeira vez na história, políticas públicas específicas para a juventude negra brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2024. Plano Juventude Negra Viva. Brasília DF.